

**ESTRATÉGIAS UTILIZADAS
POR TRADUTORES INEXPERIENTES
E A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO NO DISCURSO**

Duí Barroso Lima Farias (UFRR)
duimsc@gmail.com

Esta pesquisa propõe observar a partir de uma atividade de tradução, a imagem que o sujeito constrói em seu discurso, bem como e as estratégias utilizadas no momento em que os informantes (professores, engenheiros agrônomos e alunos), na categoria de tradutores inexperientes, traduzem textos específicos da área agrícola no par linguístico espanhol-português. Sabemos, portanto que no momento da tradução, o leitor se apoia na língua materna e utiliza de seus conhecimentos para traduzir o texto, mas é possível perceber que em alguns momentos interrompem a atividade por falta de compreensão. É importante salientar ainda, que dentro deste contexto existe um contrato tradutório e ainda um contrato de fidelidade, onde existem ligações estabelecidas entre o autor e o tradutor na produção deste texto. Côrrea (1991, p. 9), em sua tese de doutorado, defende que o tradutor atua não apenas como sujeito interpretante, mas também como sujeito analisante, onde seu compromisso vai além da leitura, pois necessita também de outros dados para relacionar e analisar o texto, a ativação de outros conhecimentos: histórico, social, econômico, cultural. Partindo desta visão, buscamos analisar como é realizada esta atividade, e ainda, de que maneira os informantes se constroem dentro do discurso ao realizar esta tarefa tradutória.